

RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO

MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA

NOVA Medical School – Faculdade de Ciências Médicas
Universidade Nova de Lisboa
2018/2019

Rodrigo França Valério Tomaz Tapadas | 2013389
Orientadora: Mestre Catarina Maria Machado França Gouveia

Lisboa, Junho de 2019

ÍNDICE

Introdução.....	pág. 3
Atividades Desenvolvidas.....	pág.4
Informações Gerais.....	pág. 4
Ginecologia e Obstetrícia.....	pág. 4
Saúde Mental.....	pág. 5
Medicina Geral e Familiar.....	pág. 5
Pediatria.....	pág. 6
Cirurgia.....	pág. 6
Medicina Interna.....	pág. 7
Unidade Curricular Opcional	
Estágio em Psiquiatria.....	pág. 7
Atividades Formativas Extracurriculares....	pág.8
Reflexão Crítica.....	pág.8
Anexos.....	pág. 11

I. Introdução

De acordo com o plano formativo do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, o sexto ano prevê a realização de um estágio profissionalizante composto por estágio parcelares em áreas fulcrais na formação de um médico. Este estágio deve compreender as áreas de Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Medicina Interna e Cirurgia. O presente relatório tem como objetivos descrever e comentar as atividades realizadas no contexto do estágio profissionalizante, assim como expor as aptidões, lições e conhecimentos adquiridos no decorrer do mesmo. Propõe-se, desta forma, a refletir a experiência formativa vivida ao longo deste ano letivo. O estágio profissionalizante tem como objetivos gerais a obtenção e sedimentação de conhecimentos teórico-práticos num contexto de atividade clínica tutorada. Desta forma, é espetável que o aluno de 6º ano possa aumentar a confiança nos seus conhecimentos, na realização de tarefas e na comunicação com os doentes, familiares e outros profissionais envolvidos nos cuidados de saúde. É ainda proposto que o aluno procure entender a logística associada aos serviços onde é integrado, sendo-lhe atribuídas maiores responsabilidades que nos anos prévios. Estes objetivos estão em concordância com o parecer estabelecido no documento “O Licenciado Médico em Portugal”, visando uma aprendizagem da Medicina mais uniformizada e com melhor qualidade, sem descurar a individualidade de cada instituição e a estimulação de programas formativos inovativos. Os objetivos definidos neste contexto são a base para os objetivos específicos dos diferentes estágios parcelares e são eles:

- Demonstrar conhecimentos básicos científicos e clínicos, bem como as competências necessárias para o exercício clínico sob supervisionado;
- Estabelecer uma relação de confiança com os doentes e os seus familiares;
- Utilizar uma abordagem biopsicossocial abrangente na avaliação e tratamento dos doentes, tendo em consideração crenças, atitudes e comportamentos;
- Comunicar e interagir de forma correta e eficaz com os doentes, famílias e profissionais envolvidos nos cuidados de saúde;
- Demonstrar ter comportamento profissional a nível pessoal e interpessoal
- Adquirir competências práticas necessárias à futura prática clínica, bem como confiança e autonomia na sua realização;
- Aplicar princípios éticos e standards a todos os aspetos da prática médica incluindo o exercício dentro dos limites da sua própria competência de forma a evitar riscos desnecessários para o doente
- Identificar e explorar diferentes oportunidades para adquirir experiência e formação em investigação

Estabeleci ainda alguns objetivos pessoais, nomeadamente:

- Conciliar as atividades propostas com o auxílio prestado a familiares dependentes
- Esclarecer dúvidas sobre que especialidade desejo seguir no futuro
- Conciliar as atividades propostas com os meus interesses culturais

Este relatório encontra-se dividido em três capítulos. O primeiro é constituído pela Introdução aqui apresentada, seguindo-se do capítulo Atividades Desenvolvidas, onde relato as diferentes experiências de estágio e de formação extracurricular, e por último a Reflexão Crítica, na qual apresento as minhas opiniões e reflexões sobre esses momentos formativos e sobre o ano letivo decorrido.

II. Atividades Desenvolvidas

1. Informações Gerais

O estágio profissionalizante decorreu no período de 10 de Setembro de 2018 a 31 de Maio de 2019, decorrendo de acordo com a seguinte ordem: Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Cirurgia e Medicina Interna. Estes dois últimos tiveram a duração de oito semanas, tendo os primeiros a duração de quatro semanas. Durante o período de duas semanas, realizei ainda o Estágio Clínico Opcional em Psiquiatria.

2. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (Maternidade Alfredo da Costa – 10 de Setembro a 5 de Outubro de 2018)

O estágio dividiu-se em dois momentos, sendo o primeiro dedicado à Obstetrícia e o segundo focado na Ginecologia. Procurei obter e consolidar conhecimentos sobre as patologias obstétricas e ginecológicas mais frequentes, ganhar confiança na realização do exame objetivo ginecológico e sedimentar conhecimentos sobre planeamento familiar e vigilância da gravidez. No período dedicado à Obstetrícia pude assistir a consultas de alto risco (sobretudo gravidez gemelar), de adolescentes e de acompanhamento de Diabetes Mellitus. Pude também observar as atividades do bloco operatório, acompanhar as atividades na enfermaria de medicina materno-fetal e passar pelo serviço de urgência. Saliento os casos observados na consulta de adolescentes, pelas circunstâncias socioculturais desfavoráveis que muitas vezes acompanham a gravidez nestas idades, bem como os casos de aborto espontâneo observados no serviço de urgência. Destaco estes últimos por ter podido ver como estes se apresentavam no contexto de urgência e por ter tido a oportunidade de observar o papel essencial que a relação empática médico-doente toma nestas circunstâncias. Na segunda metade do estágio, dedicada à Ginecologia, pude participar em atividades do bloco operatório, enfermaria e serviço de urgências, bem como assistir a consultas de Ginecologia e à realização de Colposcopias e Histeroscopias. Destaco o caso de uma mulher de 51 anos que se apresenta

com uma hemorragia anómala com 1 ano de duração, registando-se uma lesão invasiva e necrosada no colo do útero, com elevado potencial maligno, à observação colposcópica. Este caso mostra-se relevante pela negligência demonstrada pela doente e pelo papel fundamental que este exame tem no diagnóstico precoce de lesões malignas. Apresentei ainda um trabalho sobre os diversos métodos contraceptivos e uma revisão dos métodos de previsão da menopausa, baseado no caso de uma mulher de 46 anos que deseja fazer contraceção definitiva.

3. Estágio Parcelar de Saúde Mental (Hospital Júlio de Matos | Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa – 8 de Outubro a 2 de Novembro de 2018)

No estágio de Saúde Mental procurei adquirir e consolidar conhecimentos sobre as patologias psiquiátricas mais comuns, treinar competências de colheita de história clínica psiquiátrica e identificar contextos sociais e familiares com influência no desenvolvimento e na gestão terapêutica da patologia psiquiátrica. Tendo em conta a realização deste estágio na Unidade de Internamento de Doença em Fase Aguda, tive a oportunidade de observar patologias numa fase muito desafiante. Observei sobretudo doentes com Perturbação Esquizofrénica, Esquizoafetiva, Bipolar, Aditiva e ainda Perturbação Depressiva Major. Destaco o caso de um doente com Perturbação Depressiva Major com ideação suicida e Delirium, por me ter elucidado sobre o espectro de sintomas que a patologia depressiva pode manifestar. Pude ainda participar em sessões de grupo de cessação tabágica que se mostraram imensamente interessantes, tanto do ponto de vista académico bem como sendo uma experiência pessoal inesquecível. As experiências vividas no decorrer deste estágio foram muito enriquecedoras e fizeram crescer o meu interesse pela Psiquiatria, pelo que ao longo do ano letivo participei em sessões formativas extracurriculares focadas nesta área.

4. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (Unidade de Saúde Familiar Fernão Ferro Mais – 5 a 30 de Novembro de 2018)

Para este estágio estabeleci como objetivos a consolidação de conhecimentos sobre as patologias mais comuns que se apresentam nos serviços de cuidados de saúde primários, a melhor compreensão dos cuidados preventivos, o treino de competências na relação médico-doente e a capacidade de enquadrar o doente no seu meio sociocultural, de forma a maximizar o sucesso dos cuidados de saúde propostos. Durante o período de estágio participei ativamente em consultas de Saúde do Adulto, Saúde Infantil, Saúde Materna e Planeamento Familiar, Consultas de Doença Aguda e acompanhei a equipa de enfermagem nos cuidados ao domicílio. Destaco as situações de cuidados domiciliários que observei, pelo desafio que é realizar as funções de profissional de saúde em contextos socioeconómicos muito desfavoráveis. Foi extremamente interessante observar com mais detalhe a plenitude de competências necessárias para realizar o papel de

Médico de Família com sucesso. Desta forma, obtive uma maior compreensão da dificuldade de desempenhar esta função e ganhei um interesse particular por esta especialidade.

5. Estágio Parcelar de Pediatria (Hospital Dona Estefânia – 3 de Dezembro de 2018 a 11 de Janeiro de 2019)

Para este estágio tive como objetivos sedimentar conhecimentos sobre a prática desta especialidade, conhecer os princípios gerais de atuação nas doenças mais comuns na idade pediátrica e melhorar as minhas competências de comunicação com o doente pediátrico e os seus familiares. Realizei este estágio no serviço de Nefrologia, pelo que as minhas atividades diárias se focaram mais nesta área. Para além de consultas de Nefrologia, pude assistir a Consultas de Sono, Imunoalergologia, Pneumologia e de Desenvolvimento. As consultas de desenvolvimento provaram ser o momento formativo que mais apreciei pelas patologias observadas e pela relação estabelecida entre a médica e os familiares dos doentes. Tive ainda a oportunidade de passar pelo serviço de urgência por diversas ocasiões, sendo este um dos momentos formativos mais proveitosos no decorrer do estágio. Destaco o caso de um doente de 8 anos com síndrome nefrótica, que surge num contexto familiar com prevalência desta patologia. Este caso mostrou-se valioso por nunca ter visto a sintomatologia de apresentação do Síndrome Nefrótico e teve interesse particular por este ocorrer na idade pediátrica. Como parte do plano formativo, participei no Workshop de Urgência Pediátrica, onde realizei simulações da abordagem neste contexto. Elaborei ainda, em conjunto com colegas, um trabalho intitulado “Higiene do Sono na Pediatria”, baseado em casos observados em consultas do Sono.

6. Estágio Parcelar de Cirurgia (Hospital Beatriz Ângelo – 21 de Janeiro a 15 de Março de 2019)

À semelhança dos outros estágios parcelares, os meus objetivos consistiram na consolidação de conhecimentos na área da cirurgia geral, sobretudo no reconhecimento de patologias frequentes e situações clínicas com indicação cirúrgica urgente. Destaco ainda o objetivo pessoal de reforçar os meus conhecimentos de atuação dentro do bloco operatório. Durante a primeira semana decorreu um período dedicado a aulas teórico-práticas e ao curso TEAM (Anexo I). Pude seguir as atividades na Enfermaria, Bloco Operatório, Consulta e Serviço de Urgência, tendo ainda realizado um período de estágio de duas semanas na Unidade de Cuidados Intensivos. Ocorreu também um período de uma semana dedicado exclusivamente ao Serviço de Urgência, período esse que se mostrou particularmente produtivo. Apresentei, em mini-congresso, um trabalho intitulado “Operar ou não operar”. Este baseou-se no caso observado de um rapaz de 19 anos com trauma esplénico em que foi instituída uma abordagem conservadora, ilustrando a dificuldade que existe em alguns casos em optar por realizar um tratamento não cirúrgico em prol de uma abordagem cirúrgica.

7. Estágio Parcelar de Medicina Interna (Hospital Curry Cabral – 18 de Março a 17 de Maio de 2019)

Como especialidade que considero fulcral para a formação de um médico, pelo seu caráter abrangente, defini como objetivos: a obtenção e consolidação conhecimentos em Medicina Interna, o ganho de confiança na realização de tarefas de enfermagem e o treino na redação e discussão de história clínica e apresentação de casos em reunião clínica. Este foi o estágio que melhor me permitiu treinar a realização de procedimentos de forma supervisionada e aquele em que senti que as minhas funções eram mais independentes daqueles que me tutoravam. Pude realizar diariamente a observação de doentes em enfermagem, redação de diários clínicos e a apresentação de casos perante os profissionais do serviço. Tive ainda a oportunidade de seguir as atividades do Serviço de Urgência, assistir a consultas e à realização de exames complementares de diagnóstico como a capilaroscopia. Foi ainda uma experiência importante para me confrontar com as minhas limitações, nomeadamente na prescrição de terapêutica farmacológica. As patologias que mais frequentemente observei foram Descompensação de Insuficiência Cardíaca (nos vários contextos que as despoletaram), Pneumonia (associadas aos cuidados de saúde e adquiridas na comunidade) e patologia Gastroenterológica, que se apresentava sobretudo com sintomas como ascite e diarreia. No decorrer do estágio apresentei, em conjunto com os colegas de estágio, um trabalho sobre Emergências Oncológicas, tema esse que considero de extrema importância para a minha formação e que se mostrou produtivo para a assistência. Admito que, à semelhança de outros estágios parcelares, foi no Serviço de Urgência que melhor pude treinar as minhas competências de diagnóstico e foi neste local que observei a maior variedade de patologias. Destas destaco os conhecimentos que obtive sobre diagnóstico diferencial de lombalgias.

8. Unidade Curricular Opcional – Estágio em Psiquiatria (Centro Hospitalar Barreiro-Montijo – 20 a 31 de Maio de 2019)

Dado o meu interesse crescente por esta especialidade, decidi investir na minha formação específica, realizando um estágio opcional de duas semanas no serviço de Psiquiatria do Centro Hospitalar Barreiro-Montijo. A minha experiência com esta área da medicina havia sido apreciativamente contraditória, tendo tido uma experiência tendencialmente negativo no 5º ano contudo, uma muito positiva no atual ano letivo. Assim, optei por este estágio de forma a observar como seriam os cuidados de saúde mental no hospital periférico. Realizei atividades em enfermagem, assisti a consulta e acompanhei profissionais em contexto de urgência. A minha experiência mostrou-se muito positiva e proveitosa, reforçando o meu gosto por esta área.

9. Atividades Formativas Extracurriculares

Ao longo do ano letivo investi na minha formação extracurricular, sobretudo na área da saúde mental. Como tal, participei num “Encontro para Médicos” promovido pelo Hospital da Luz e cujo tema foi “Ansiedade, do sintoma ao síndrome” (Anexo II). Participei ainda nas Quartas Jornadas de Ciência, cujo tema geral foi “Psiquiatria e Saúde Mental” e tendo como subtemas "Mitos e Pseudociência na Psiquiatria da Adição" e "Mitos e Pseudociência na Psiquiatria de Adultos". Para este último não houve atribuição de certificados de participação dada a natureza informal das jornadas.

III. Reflexão Crítica

Sendo este o último ano da longa jornada que foi o Mestrado Integrado em Medicina, gostaria de refletir sobre este percurso, com ênfase particular no último ano e no estágio profissionalizante realizado. No geral penso ter cumprido os objetivos que me foram impostos e que eu próprio me impus no início do ano letivo, tendo tomado maior consciência das minhas qualidades e dos meus defeitos. Considero que apreendi conhecimentos valiosos em contextos diferentes dos anos prévios e certamente ganhei maior confiança num aspeto que penso ser fulcral na nossa formação, a comunicação com o doente, os seus familiares e outros profissionais envolvidos nos cuidados de saúde. O ensino tutorado que nos foi imposto foi, de forma geral, de extrema qualidade, tendo sido observável uma atitude transversalmente didática por parte daqueles que se dispuseram a ensinar uma nova geração de profissionais. O ensino foi personalizado às nossas necessidades e o rigor exigido foi estimulador e produtivo na minha aprendizagem. O estágio de Ginecologia e Obstetrícia mostrou-se de grande valor, reforçando e apresentando conhecimentos numa área na qual sempre tive alguma dificuldade. O mesmo ocorreu no estágio parcelar de Pediatria pois, apesar da minha preferência recair sobre especialidades distintas desta, aprendi imenso com os profissionais que tive o prazer de acompanhar. A população alvo desta especialidade e as patologias a ela associadas são um desafio que espero continuar a enfrentar nos anos que se seguem, salientando que os profissionais desta área demonstraram todas as qualidades necessárias para desempenhar o seu papel de forma que foi exemplar para mim. Em Medicina Geral e Familiar pude observar a verdadeira dificuldade no desempenho da função de Médico de Família, tendo ainda aumentado o meu interesse pela especialidade. A forma holística como o doente é abordado é extremamente importante e valorizada por mim, tendo sido o ponto forte da minha aprendizagem nesta área. Em Psiquiatria aprendi a natureza dos cuidados de saúde mental e posso dizer que foi uma das melhores experiências formativas que tive ao longo do curso. O estigma associado a estas patologias apresentou-se como um desafio que diariamente vi a ser combatido pelos profissionais desta área

tão particular da medicina. No estágio de cirurgia pude treinar as minhas competências técnicas como não o pude fazer em nenhum outro momento formativo. O estágio parcelar de Medicina Interna constituiu um dos maiores desafios, dada a complexidade dos casos observados. Os profissionais que nos acompanharam demonstraram em todos os momentos vontade formativa e uma capacidade de estimular o raciocínio clínico. A promoção da responsabilidade e da responsabilização foram aspetos que destaco neste estágio e que apreciei positivamente. Como aspeto negativo do meu desempenho global, devo apontar as lacunas de pontualidade ou assiduidade que verifiquei em determinados estágios. Estas foram provocadas por circunstâncias da vida pessoal e pela distância a que vivo dos locais de ensino, contudo, penso que foram geridas da melhor forma que estava ao meu alcance. Ainda que tenham sido lacunas que verifiquei, fiquei satisfeito com a minha capacidade de trabalhar com afinco suplementar e com a capacidade de compensar todos os momentos em que senti que havia desapontado tanto os meus tutores como a mim mesmo. Relativamente aos meus objetivos pessoais, penso que foram cumpridos com muito sucesso. Tenho agora uma compreensão maior, ainda que incompleta, sobre o que é ser médico. Tenho mais certezas sobre o que ambiciono para o meu futuro e sobre como pretendo desempenhar a minha função como profissional de saúde. Ao longo do ano sucederam-se acontecimentos que mudaram a minha vida a nível pessoal e que simultaneamente contribuíram imensamente para a minha formação médica. Destas destaco o surgimento de patologia demencial na minha avó paterna, que conduziu à sua residência em lar e que culminou no seu falecimento. Esta experiência mostrou-me, mais que qualquer momento de estágio, a importância que o suporte familiar (neste caso deficitário) tem nos cuidados de saúde. Mostrou-me ainda os desafios enfrentados por aqueles que são idosos e vulneráveis, incapazes de autonomamente decidir o rumo da sua vida. Como único membro presente nos cuidados de saúde dos meus avós, e como futuro médico, foram-me exigidas funções que me fizeram crescer. Tive de desempenhar um papel de interligação entre os cuidados de saúde e os restantes familiares, muitas vezes discordando das decisões que estes últimos haviam tomado. Foi incalculável o valor desta experiência que me fez e fará lutar sempre por aqueles que não podem lutar por si. A dada altura, também a minha avó materna necessitou de cuidados emergentes e de uma vigilância que, novamente, recaiu sobre a minha responsabilidade. Em Fevereiro esta apresentou-se em edema agudo do pulmão, situação que me orgulho de ter identificado e encaminhado com sucesso. Desde essa altura que tenho sido o principal cuidador da mesma, realizando um acompanhamento diário. Em termos académicos fez, e faz-me, reforçar os meus conhecimentos médicos e consolidou a minha admiração pelos profissionais que se esforçam continuamente para prestar cuidados àqueles que, pela sua idade ou particularidades, deles necessitam. No documento “O Licenciado Médico em Portugal” houve um excerto que me despertou particular interesse pela sua aplicabilidade no meu percurso, “(...) a educação dum Médico é complexa; não pode ser apenas a aprendizagem de gestos e atitudes que lhe permitam prática profissional. Requer cultura, sem o que a sua compreensão do indivíduo doente será sempre limitada; formação científica sólida, sem o

que não dominará as razões da sua actuação e não poderá progredir e inovar; impõe sentido ético e moral e interesse pelo próximo, sem o que não poderá apreender e viver o espírito de serviço que deve ser o paradigma da sua profissão.” Sinto, com mais certeza hoje que previamente, que ser médico engloba imensos fatores para além dos conhecimentos académicos e é neste sentido que faço um balanço muito positivo deste ano. Complementar a minha aprendizagem com as lições aprendidas ao longo do ano farão de mim, se não um bom médico, pelo menos um profissional mais consciente para a vulnerabilidade do doente. A cultura desempenha ainda um papel muitas vezes descurado, pelo que sempre me esforcei para manter viva a minha curiosidade face a assuntos alheios à medicina. Em suma, este ano permitiu-me sedimentar conhecimentos e identificar fraquezas e lacunas. Permitiu-me ter mais certezas sobre o tipo de profissional que ambiciono ser e fez-me crescer a nível pessoal e profissional.

O curso de Medicina foi um sonho que agora vejo chegar ao fim e como tal, gostaria de fazer um agradecimento a todos aqueles que se comprometeram a formar a próxima geração de médicos, seguramente mais completos e informados.

ANEXO I

Certificado Curso TEAM



ANEXO II

Certificado de participação - “Encontro para Médicos” promovido pelo Hospital da Luz com o tema “Ansiedade, do sintoma ao síndrome”



Ansiedade, do sintoma ao síndrome
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Rodrigo Tapadas

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13927089

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5c73ec24e9942

Evento

Ansiedade, do sintoma ao síndrome
28-02-2019 20:30 → 28-02-2019 22:30 - Duração: 2 horas

Neste Encontro para Médicos vão ser apresentados e discutidos casos clínicos sobre o tema central do evento. A moderação e os comentários estarão a cargo de Rodolfo Albuquerque, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa.

- 1º caso clínico - A perturbação de pânico | Susana Borges, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa
- 2º caso clínico - A perturbação obsessivo-compulsiva | Sónia Oliveira, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa
- 3º caso clínico - A perturbação de ansiedade generalizada | Ana Margarida Baptista, Psiquiatra do Hospital da Luz Lisboa e Magna Alves, Psicóloga Clínica do Hospital da Luz Lisboa

Será servido um jantar buffet na antessala do auditório pelas 20h00

 

learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE